

quasi a marche-marche, e ao entrar a porta foi logo exclamando em alta voz para os impressores que continuavam a tirar a folha: — Parem! parem! ha ahí um erro abominavel; inutilisa tudo quanto imprimiram; deixem-me corrigir o erro que por desgraça me escapou.

Pegou então em um exemplar da folha, e emendou, o que? poz apenas um *e* onde estava um *a*. O trecho referia-se a uma operação na perna, e terminava assim:

«E o doente se convalescerá entre duas *muletas*.»

O compositor tinha posto o seguinte:

«E o doente se convalescerá entre duas *mullattas*.»

Comprehende-se agora o desespero do pobre Aranha Dantas!

NOTICIARIO

CONGRESSO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Foram convidados pelo Exm. Sr. Ministro do Imperio, por officio de 16 do corrente, para fazerem parte do Congresso da Instrução Publica, que deve ter logar na corte do Imperio, no dia 1º de Junho deste anno, os lentes da nossa Faculdade:

Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho.

Conselheiro Barão de Itapoã.

Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

Dr. Antonio Pacifico Pereira.

Estes Professores e o Conselheiro Director da Faculdade, que já é um dos deputados ao Congresso, foram incumbidos por esse officio, de dar parecer sobre as seguintes questões concernentes ao programma do mesmo Congresso:

Estado do ensino superior. Vícios e lacunas de sua organização. Providencias e reformas necessarias;

Faculdades de Medicina. Cursos especiaes que devem comprehender. Plano de estudos de cada um delles Ensino pratico;

Organização do professorado dos estabelecimentos de ensino superior. Seus direitos e prerogativas. Incompatibilidades a que deve estar sujeito. Meios de animação;

Faculdades livres. Suas prerogativas. Limites de fiscalização que sobre ellas deve exercer o Estado.

EXERCICIO DA MEDICINA NO IMPERIO — Tendo o Dr. Ludwig Morsch pedido ao Governo Imperial licença para o exercicio da medicina no Imperio, foi o requerimento a informar a Faculdade de Medicina da Corte, cuja congregação

decidiu unanimemente que o supplicante não está comprehendido no art. 100 do regulamento de 12 de Março de 1881, nem no art. 43 do de 19 de Janeiro do anno passado, nem apresenta sequer documento algum com que prove ter o titulo de doutor em medicina, excepto uma cópia de um diploma da Faculdade de Medicina da universidade americana de Philadelphia, escripta de seu proprio punho, a qual nenhum valor devia ter, ainda quando a respeito desta universidade não tivesse sido expedido pelo Ministro do Imperio o aviso de 28 de Novembro de 1876, que declara não estar ella reconhecida pelo Governo dos Estados-Unidos da America do Norte, e consequentemente não poderem ser acceitos os seus diplomas nas Faculdades do Imperio.

MOLESTIA E MORTE DE GAMBETTA — O *Progrès Médical* refere deste modo a molestia e a morte deste eminente tribuno:

« No dia 27 de Novembro Gambetta foi ferido por uma bala de revolver, que atravessando a parte superior da palma da mão veio sahir na parte superior do ante-braço. No fim de 15 dias a ferida estava cicatrizada. Quando tudo fazia esperar uma terminação feliz desenvolveu-se uma perityphilité e pericolyte á qual succumbio Gambetta em 31 de Dezembro.

« A autopsia praticada no dia 2 de Janeiro permittio verificar os seguintes factos: ausencia de tuberculos pulmonares, emphysema do vertice dos pulmões, integridade completa do coração, somente uma pequena placa atheromatosa da aorta; baço são, figado ligeiramente gorduroso. Pequenos focos purulentos no tecido cellular da fossa iliaca direita; um pouco á direita da columna lombar achou-se no maximo duas colheres de pus, o que parece demonstrar que qualquer intervenção cirurgica teria sido inutil. Estreitamento da extremidade do ileon e da valvula ileo-cœcal. O cerebro, *multo fransido*, attingia apenas em peso a cifra media. »

Sobre a historia da molestia e os resultados da autopsia espera-se relatorio circumstanciado do Dr. Lannelongue.

CONGRESSO PERIODICO INTERNACIONAL DAS SCIENCIAS MEDICAS — Segundo communicação que recebemos do Comité organisador deste Congresso, cujo Presidente é o eminente Prof. Panum, e Secretario o Prof. C. Lange, sua oitava sessão terá lugar em Copenhague de 10 a 16 de Agosto de 1884, conforme a decisão tomada na ultima sessão havida em Londres, em 1881.

MORTE DE CORVISART — Falleceu o Dr. Corvisart, ex-

medico de Napoleão III e sobrinho do celebre Corvisart medico de Napoleão I.

— NECROLOGIO — Falleceu em Dezembro, em S. Paulo, o Dr. João Baptista de Castro Andrade, deputado a assembléa d'aquella provincia, victima de um descarrilhamento de um trem da estrada de ferro a um e meio kilometro da estação do Tietê. O infeliz collega teve apenas alguns minutos de vida e poudo proferir algumas palavras com referencia á sua esposa e filhos. Tinha 30 annos de idade e nascêra na cidade de Itú. Enthusiasta pelo progresso da sua provincia, o intelligente collega mostrava grande interesse em tornar esplendidas as festas que deviam solemnisar a inauguração dessa parte da estrada de ferro, a qual ligára seu nome como deputado provincial, e onde perdeu a vida.

— Sepultou-se no dia 17 de Dezembro na capital da provincia do Pará o Dr. Candido Quirino Bastos, nascido na cidade da Cachoeira da provincia da Bahia em 18 de Outubro de 1847.

Formou-se na nossa Faculdade em 1871 e servia no corpo de saude da armada desde 1873.

— Victima de affecção pulmonar, falleceu nesta capital o Dr. Domingos Guedes Cabral.

Formado na Faculdade desta provincia, o Dr. Guedes Cabral fixara sua residencia na de Sergipe, onde exercia a profissão medica.

Collaborou nesta cidade e na do Aracajú em diversos periodicos litterarios e politicos.

Contava apenas 30 annos d'idade.

— Em Agosto do anno passado sepultou-se em Buenos-Ayres o Dr. Carlos José Ferreira Nobre, natural da Bahia. Residia de longos annos em Cuyabá, capital da provincia de Matto-Grosso, onde se constituiu chefe de familia. Sentindo-se muito doente resolvera vir ao Rio de Janeiro procurar outros recursos medicos, quando falleceu em viagem em terra estranha.

O Dr. Carlos Nobre representou em uma das legislaturas passadas, como deputado geral, a provincia de Matto-Grosso. Alli era muito estimado em virtude da assiduidade e desvelo com que curava a pobreza: o seu merecimento pessoal fazia-o respeitado até pelos adversarios politicos.

A imprensa de Cuyabá consagrou á memoria do finado collega muitos elogios.

E nós se tão tarde damos a noticia do seu fallecimento, é porque só agora tambem recebemos, retardados, os jornaes dessa remota provincia.